

COMUNICAÇÃO ORAL - 5. INFÂNCIA E JUVENTUDE EM CONTEXTOS DE
VULNERABILIDADE

**O QUE DIZEM OS ESTUDOS SOBRE A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA
CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA INTERNET E O PAPEL DA EDUCAÇÃO
NA SUA PREVENÇÃO?**

Flávia Ester De Souza Silva (flaviafaculdadepsico@gmail.com)

Beatriz Silvino Siqueira (beatrizssiqueira2003@gmail.com)

Thamiris Vitoria Pedraza Nicacio (thamirispedrazanicacio@gmail.com)

Este trabalho buscou compreender o que dizem os estudos sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes na internet e o papel da educação na sua prevenção. A pesquisa configurou-se como uma revisão da literatura nacional. Para isso, foram selecionados 11 artigos científicos de natureza teórica, publicados entre 2019 e 2024, indexados no Portal de Periódicos da CAPES. A seleção foi realizada por três pesquisadoras a partir de buscas eletrônicas com o uso do operador booleano "and" aplicado a descritores como "violência sexual", "adolescentes", "era digital", "mídias digitais", "crianças", "educação sexual", "estupro virtual", "exploração sexual" e "crimes cibernéticos", seguindo critérios específicos de elegibilidade. Os estudos analisados definem a violência sexual virtual como agressão mediada por tecnologias digitais, envolvendo exposição, coerção, exploração ou assédio online. A divulgação não consentida de imagens íntimas é frequentemente destacada como a forma mais recorrente, especialmente entre adolescentes e jovens. Essa violência, mesmo sem contato físico direto, causa impactos psicológicos significativos, como ansiedade, depressão, vergonha, isolamento

social, dificuldade de estabelecer vínculos e, em casos graves, ideação suicida, afetando o desenvolvimento, o bem-estar e a construção da identidade das vítimas. Como principal implicação, a educação é central para a prevenção, sendo fundamental educar crianças e adolescentes sobre riscos, privacidade e segurança digital. A escola é apontada como espaço privilegiado para ações educativas e tem o dever legal de proteger e notificar suspeitas. O enfrentamento eficaz exige uma abordagem crítica e ação conjunta entre família, escola, sociedade e Estado, com destaque para o diálogo familiar sobre sexualidade e segurança digital. A educação em saúde e direitos humanos na escola contribui para o desenvolvimento saudável e a capacidade dos jovens de identificar e enfrentar a violência.

Palavras-chave: violência sexual virtual; criança; adolescente.